

Nota do Editor

Este número da *Revista Brasileira de Estudos de População*, além de contemplar um conjunto de textos sobre temas que se destacam no horizonte das pesquisas demográficas, passa a incluir resumos dos artigos no idioma espanhol, visando uma melhor comunicação com a comunidade latino-americana, especialmente com os colegas da Asociación Latinoamericana de Población – Alap.

Também a capa da Rebec apresenta uma novidade. A partir dessa edição será utilizado um tipo de papel reciclado mais claro que permite ampliar as possibilidades cromáticas.

Os artigos constantes nesse número aproximam-se entre si pela forte preocupação metodológica que permeia o discurso analítico das pesquisas que abordam temas bastante diferenciados do campo dos estudos de população.

Começando pela demografia histórica, o artigo de Sergio Odilon **Nadalin** reavalia a metodologia da reconstituição de famílias no contexto de uma pesquisa sobre uma comunidade de origem germânica, na cidade de Curitiba.

Em seguida, dois textos sobre a temática dos arranjos familiares tratam de questões cruciais e elucidativas: o trabalho de Izabel **Marri** e Simone **Wajnman**, sobre o papel da mulher na formação dos rendimentos familiares, mais especificamente nos casos de famílias que têm as esposas como principais provedoras; e o artigo de Mirela Castro Santos **Camargo**, Carla Jorge **Machado** e Roberto do Nascimento **Rodrigues**, em que são consideradas as características da renda dos idosos que moram sozinhos. A pesquisa baseia-se em dados do Projeto Saúde Bem-estar e Envelhecimento na América Latina e Caribe – Sabe, para São Paulo.

O tema da educação também está presente nesse fascículo da Rebec, com dois artigos. O de Cezar Augusto **Cerqueira** e Diana Reiko Oya Tuty **Sawyer** mostra uma tipologia elaborada para os estabelecimentos escolares brasileiros, a partir de informações sobre indicadores de qualidade do ensino, infra-estrutura, dimensões, etc. Os perfis encontrados são confrontados com a eficácia escolar e analisadas as disparidades regionais. O outro artigo, desenvolvido por Juliana de Lucena Ruas **Riani** e Eduardo Luiz Gonçalves **Rios-Neto**, investiga os determinantes da matrícula escolar no Brasil, nos ensinos fundamental e médio, e propõe uma metodologia alternativa que integra a dinâmica espacial na análise educacional.

Os três últimos trabalhos de pesquisa abordam temas sobre mortalidade dos aposentados, projeções populacionais e caracterização da pobreza urbana. O primeiro tema explorado por Aloísio Joaquim Freitas **Ribeiro**, Moema Gonçalves Bueno **Figoli**, Diana Reyko Oya Tuty **Sawyer** e Cibele Comini **César** resultou na construção de novas tábuas de mortalidade para os aposentados por invalidez do Regime Geral da Previdência Social brasileira.

O segundo, desenvolvido por Paulo Martino **Jannuzzi**, apresenta um modelo de projeções para pequenas áreas e ilustra a metodologia com uma aplicação para distritos da cidade de São Paulo.

Finalizando esse conjunto de artigos, Rafael Perez **Ribas** analisa o processo de incidência da pobreza urbana, levando em conta as mudanças ao longo do tempo e as gerações dos

indivíduos, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, do período 1995 a 2003, e um modelo quantitativo de idade-período-coorte.

Completando esse número da Rebec, tem-se ainda a contribuição, para a seção **Notas de Pesquisas**, de um grupo de pesquisadores multidisciplinares formado por Mariângela Leal **Cherchiglia**, Augusto Afonso Guerra **Júnior**, Eli Iola Gurgel **Andrade**, Carla Jorge **Machado**, Francisco de Assis **Acúrcio**, Wagner Meira **Júnior**, Bruno Diniz de **Paula** e Odilon Vanni de **Queiroz**, além da **Resenha** elaborada por Aída C.G. Verdugo **Lazo**.

Carlos Eugenio de Carvalho Ferreira
Editor da Rebec